

Simpósio de Integração Acadêmica



"Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV"

SIA UFV 2022

Aplicação de questionário semiestruturado na Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) de Viçosa - MG: relato de experiência

Eduarda Demoner Paseto¹ (eduarda.paseto@ufv.br), Cristiane Junqueira de Carvalho² (cristiane.carvalho@ufv.br), Larisse Vitória Moreira Arruda¹ (<u>larisse.arruda@ufv.br</u>), Arthur Marcio Sabatini Santos¹ (<u>arthur.sabatini@ufv.br</u>), Alexandre da Costa Pinto Lopes¹ (alexandre.c.lopes@ufv.br), Joao Pedro Cruz Colombari¹ (joao.colombari@ufv.br),

¹ Graduanda (o) do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV. ² Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV. Palavras-Chave: COVID-19, pandemia, doenças crônicas

Área Temática: Medicina, Ciências Biológicas e da Saúde, Pesquisa.

Introdução

A Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) possui um trabalho destinado ao atendimento secundário exclusivo do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a ampliação dos serviços ambulatoriais e o acompanhamento de diversas doenças crônicas. É realizado por estudantes e servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), buscando um atendimento humanizado e integralizado. A UAES foi o local de escolha para a aplicação da pesquisa "Enfrentamento das doenças crônicas no contexto da pandemia pelo coronavírus: os desafios na atenção secundária em saúde no SUS", que possibilitou o levantamento do perfil dos pacientes atendidos na unidade, com diversos parâmetros avaliados.

Objetivos

Relatar a experiência da participação em uma pesquisa, que, por sua vez, objetivou avaliar o impacto da pandemia na saúde física e mental dos pacientes atendidos na UAES, além de caracterizar o perfil de comorbidades desses pacientes.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional, com aplicação de questionário semiestruturado aos pacientes adultos da UAES. Foram entrevistados 482 pacientes, número encontrado com base no cálculo amostral realizado no programa OpenEpi. As análises descritivas foram realizadas no programa STATA 13, por meio dos testes de Qui-quadrado e Mann Whitney.

Resultados e Discussões

A aplicação dos questionários ocorreu de junho a dezembro de 2021. Foram entrevistados 482 pacientes adultos e idosos, e alguns dos resultados estão representados na tabela a seguir:

Pacientes do sexo feminino	78,22%
Pacientes do sexo masculino	21,78%
Idade média geral	45,79 anos (±15.40 anos);
Relato da piora da saúde mental durante a pandemia	55.39%
Relato de piora da saúde geral	38.38%

Resultados e Discussões

Tornou-se claro, durante a pandemia da COVID-19, que medidas de isolamento social foram de extrema importância para evitar o contágio da doença. De forma similar, foi evidente o efeito danoso do isolamento social sobre a saúde física e mental da população, inclusive dos pacientes atendidos na UAES. Tal fato tornou a pesquisa, em muitos momentos, uma oportunidade de conversar e desabafar com pessoas fora da rotina, o que, aos pesquisadores, pareceu fazer bem ao paciente. Momentos como esse, em que o paciente contou sua experiência, tornavam a entrevista difícil, mas um tanto quanto rica, e uma verdadeira prova de empatia e sensibilidade.

Conclusões

A aplicação de um questionário semiestruturado, com número extenso de perguntas, foi uma experiência única para todos os participantes da pesquisa. Foram enfrentados obstáculos em diversos momentos, como a administração do tempo de aplicação, a comunicação com os pacientes e a instabilidade emocional advinda do contexto de pandemia. Além disso, notou-se a necessidade de diálogo e de maior atenção por grande parte dos entrevistados, com relatos da falta de alguém disposto a ouvir sobre suas angústias, levando a conversarem sobre questões pessoais não relacionadas à aplicação do questionário, o que tornou perceptível a fragilidade na saúde mental de muitos deles e a necessidade de apoio psicossocial.

Bibliografia

ZIBETI MR; SERRALTA FB; BRUST-RENCK, PG. Desenvolvimento e Relato de Experiência de um Protocolo de Primeiros Cuidados Psicológicos a Distância (PCPd) durante a Pandemia COVID-19. Rev. Bras. Psicoter. (Online), Porto Alegre, 23(1): 73-90, 2021.

Agradecimentos

